

Foto da Estação de Dorizon nos primeiros anos do século XX

COLÔNIAS DE FÉRIAS DOS ESCOTEIROS PARANAENSES – PARTE 2.

DORIZON -1941

JOÃO ALBERTO BORDIGNON

BOLETIM HISTÓRICO Nº 15 – ABRIL DE 2021

Janeiro de 1941 foi um mês movimentado para os escoteiros de Curitiba. A Associação dos Escoteiros do Círculo Militar realizou uma colônia de férias em Dorizon, estação de águas do Estado do Paraná. Curitiba recebeu uma delegação de Escoteiros do Mar do Estado de São Paulo, que fazia sua excursão/colônia de férias no Paraná. Uma outra excursão de férias, com escoteiros de diversos estados, iniciada no Rio de Janeiro, passou por Curitiba em direção ao Rio Grande do Sul: a chamada “Excursão de Brasilidade”, também denominada “Ajuri de Porto Alegre”.

A COLÔNIA DE FÉRIAS DA ASSOCIAÇÃO ESCOTEIRA DO CÍRCULO MILITAR EM DORIZON

Dorizon, estação da Estrada de Ferro São Paulo- Rio Grande do Sul, no município de Mallet no sul do Estado do Paraná, já tinha fama pela sua fonte de água mineral sulfurosa. O nome Dorizon foi uma homenagem dos acionistas franceses da estrada de ferro a um dos seus diretores: Louis Dorizon.

Segundo uma história publicada no jornal Diário da Tarde de 8 de junho de 1944, havia no local, por volta de 1913, um curandeiro que usava a água sulfurosa do local para fazer suas garrafadas, e segundo a cultura popular havia curado muitas pessoas. Anos mais tarde o local foi alugado por residentes de Mallet, que passaram a explorar o local, construindo um hotel, banheiros e engarrafando a água.

Nos anos de 1939 e 1940, foram publicados vários anúncios nos jornais de Curitiba, enaltecendo as qualidades da água de Dorizon e as vantagens de lá se hospedar, inclusive para as crianças.

**S
A
U
D
E**

Adquire-se novamente na fonte de Agua mineral Dorizon, onde o milagroso liquido desintoxica e revigora o organismo. Hotel confortavel ótima cosinha, bancos frios e quentes com a propria Agua Dorizon.
— Diarias 12\$000 —

MALLET **PARANA**

FERIAS PARA CRIANÇAS

Pais batalhando pela vida quotidiana, — filhos, com os estudos durante o anno, — ambos enfraquecem o seu fisico, — tanto os primeiros como os segundos necessitam de repouso, e a solução do problema é fazer uma estação de aguas.

Fonte de Agua Dorizon, ótimo lugar, muito saudavel, bom hotel, instalações modernas, diversões para crianças, patinação ao ar livre, balanças, nataçao, pesca, etc. etc.

DIARIAS 12\$000 — REDUÇÕES PARA CRIANÇAS
MALLET **PARANA**

Era apregoado o preço da diária de 12\$000 (doze mil reis), com reduções para crianças.

Segundo relatos publicados nos jornais Correio do Paraná e Diário da Tarde em diversos dias do mês de janeiro de 1941,

os escoteiros, sob a Chefia de Aluizio de Azevedo Marques, embarcaram para Dorizon no dia 22 de janeiro.

A comitiva era composta por 15 escoteiros, dois lobinhos, três pioneiros e dois chefes. Também estavam na excursão de férias três bandeirantes, duas fadinhas, duas chefes e senhoras parentes de escoteiros e bandeirantes, num total aproximado de 40 pessoas.

No mesmo dia 22 de janeiro, desembarcaram em Mallet, onde passaram a noite. Segundo os relatos publicados, as bandeirantes passaram a noite na casa do industrial de Mallet, o senhor Arthur Jahrman, que era presidente da Associação Evangélica de Mallet, depois denominada Associação de Escoteiros Municipais de Mallet, pertencente à Federação de Escoteiros do Paraná e Santa Catarina. Os escoteiros foram recebidos pelos chefes e escoteiros da Associação, entre os quais os chefes Olivério de Toledo (coletor federal em Mallet, transferido em 1944 para Cambará) e Miguel Sobansky.

Dia 23

Depois de visitarem as autoridades de Mallet, os escoteiros rumaram para Dorizon, em ônibus. Acamparam próximo à fonte de água mineral.

O Sr. Estanislau Gruszczynski, arrendatário da fonte, proporcionou todas as facilidades para os escoteiros, franqueando tudo para que a permanência fosse a mais satisfatória possível. Colocou à disposição dos escoteiros, o parque infantil, os banheiros de maneira que a tropa pode se divertir bastante, sem prejuízo das instruções e trabalhos do escotismo.

Segundo relato: *“Apesar das chuvas, todos os escoteiros gozam de saúde perfeita. O sol, porém, já está de novo a alegrar o acampamento.”*

Dia 24

Foi a seguinte a “Ordem do Dia”, publicada no acampamento:

Pioneiro de dia, Dalton.

Monitor de dia, Eduil.

Cozinha, Bandeirantes;

Guarda do acampamento, Patrulha do Galo.

Auxiliares de cozinha – Rodini e Angelo Abreu.

Atividades

7 horas, alvorada, banho e café.

8 horas, passeio, balanços.
9 horas, lavar roupa.
10 horas, escotismo, prática de sinalização semáfora.
11 horas, almoço.
12 horas, carbeto* e preparo do programa para o fogo do conselho.
13 horas, livre.
15 horas, escotismo, sinais de pista.
16 horas, banho de água medicinal.
17 horas, jantar.
18 horas, bandeira.
20 horas, fogo do conselho.
21 horas, recolher.
22 horas, silêncio.

* O termo *carbeto* passou a ser usado no escotismo brasileiro desde o início dos anos de 1920. Inicialmente como um sinônimo de fogo de conselho, retirado do vocabulário indígena. Mais tarde, como uma atividade similar ao fogo de conselho, ou em preparação para o

fogo de conselho, porém realizada durante o dia, normalmente à tarde. Um jornal de 1931 (A Cruz, de Cuiabá) ao se referir ao “Quebra-Coco”, dizia que “pode ser cantado em *Carbeto* durante o dia, ou ao redor do *Fogo do Conselho* à noite”.

Ainda, segundo os relatos publicados nos jornais, no dia 24 às 20 horas choveu um pouco em Dorizon. Nesta hora chegaram os escoteiros de Mallet, que foram recebidos festivamente pelos escoteiros do Círculo Militar, *logo se estabelecendo uma franca e proveitosa camaradagem*.

Às 21 horas, por estar úmido o terreno, realizou-se um animado fogo de conselho dentro de um amplo barracão posto à disposição dos escoteiros.

O programa do fogo de conselho, segundo o publicado, foi o seguinte:

- 1) Abertura do fogo, pelo Chefe Aluizio.
- 2) Hino da Federação.
- 3) Poesia, pelo escoteiro Milton.
- 4) Violino, pelos escoteiros de Mallet.
- 5) Mágica, pelo escoteiro Antonio Leodoro.
- 6) Chorinho, pelos escoteiros de Mallet.

- 7) Sinalização com bis, pelos escoteiros curitibanos.
- 8) Canção, pelos escoteiros de Mallet.
- 9) Mágica, pelo Rubens e Milton.
- 10) Imitações, pelo Furiatti, Leodoro e Zanon.
- 11) Canto, por Ulmar, Saumar e Leila.
- 12) Chorinho, pelos escoteiros de Mallet.
- 13) Quebra-Coco, por todas as tropas.
- 14) Encerramento, pelo Chefe Aluizio.
- 15) Hino Nacional.

Os escoteiros de Mallet que desempenharam papel de destaque neste fogo estão sob o comando do chefe Olivério de Toledo.

Dia 25

O dia amanheceu nublado. De madrugada vários escoteiros foram postos em atividade afim de obter o necessário para o abastecimento da tropa. O chefe retardou propositalmente a alvorada para as 7 horas a fim de que a tropa repousasse mais. Houve ordem de distribuir ração dobrada de pão, pois a fome já é dupla.

O relato, feito no dia seguinte, informa que os escoteiros tiveram o melhor dia até então, na sua viagem, com um sol magnífico.

Além de outros trabalhos, foi iniciado o levantamento topográfico da vilazinha. Era de ver-se o numeroso grupo que a passômetro e bússola, tomava medidas discutia azimutes e coisas tais.

À tarde as famílias veranistas realizaram visitas ao acampamento, sendo gentilmente recebidas-comparecendo depois ao fogo do conselho, que teve o seguinte programa executado:

- 1) Hino da Federação dos Escoteiros do Paraná e Santa Catarina.
- 2) Abertura do fogo, pelo chefe Aluizio, que convidou o chefe Olivério, de Mallet, a acender a fogueira.
- 3) Sinalização com bandeira, pelo Leo e o Ari.
- 4) Chorinho, pelo “trio dos abacaxis”, Leone, Benedito e Zanon.
- 5) Diálogo, pelos escoteiros de Mallet, Sezachi e Tadeu.
- 6) Gaita e cavaquinho, pelos escoteiros de Mallet.

- 7) Comunicação com apito e tambor, pelos escoteiros Edwil e Antonio Leodoro.
- 8) Canção, pelos escoteiros de Mallet.
- 9) Aneotas, pelos escoteiros Michael e Antonio Leodoro.
- 10) Santa Lucia, pelo escoteiro Lourival.
- 11) Balalaika em inglês, pelo Ulmar.
- 12) Canto com acompanhamento, pelos escoteiros de Mallet.
- 13) Os matemáticos de Campo Comprido, Rubens e Milton.
- 14) Quebra coco, pelas tropas.
- 15) Encerramento. Cadeia da fraternidade.
- 16) Hino Nacional.

Dia 26

Segundo as notícias da excursão, os escoteiros e bandeirantes passavam otimamente bem.

O boletim número 5, afixado no acampamento, determinava o seguinte:

- 1- Pioneiro de dia – Leone
- 2 – Monitor de dia – Edwil

3- Cozinha (sob a direção do chefe Pereira): cozinheiros Edwil, Michael e Antonio Leodoro. Auxiliares de cozinha: Milton, Walta Marques e Saul Schumann.

4- Guardas sob a direção do Monitor Leo: Alceu, Ary, Lourival e Rodini.

5- Programa: 6,30 – Alvorada, ginástica, banho e café; 8 horas, Bandeira; 9 horas, livre; 10 horas, medir larguras, alturas, etc.; 11 horas, almoço; 12 horas, carbetto; 13 horas, conclusão do levantamento topográfico da Vila; 14 horas, livre; 16 horas, banho; 18 horas, bandeira; 20 horas, fogo; 21:30 horas, recolher; 22 horas, silêncio,

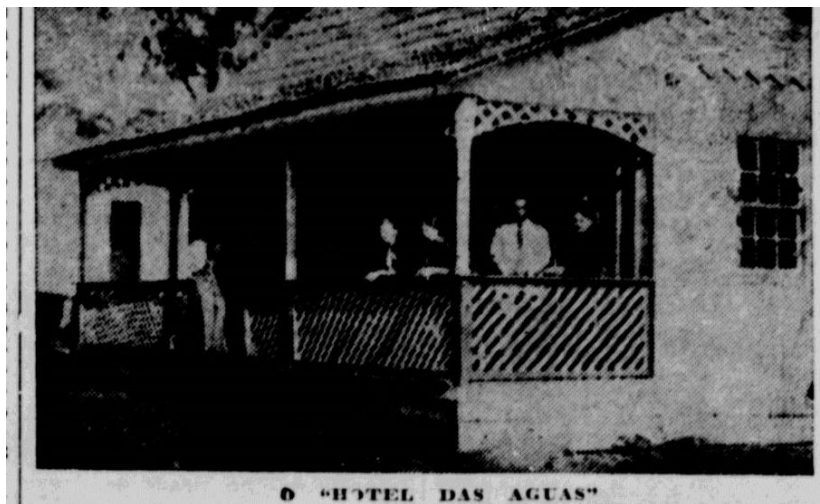
Também foi noticiado que o escoteiro do ar, de Curitiba, Acyr, estava entre os escoteiros de Mallet. (Acyr Ribeiro de Campos, mais tarde foi um dos escoteiros do ar que se transferiram para o grupo, fundado em 1942, de escoteiros do Mar). Acyr era sobrinho do Juiz Júlio Ribeiro de Campos, mais tarde desembargador e que servia em Mallet.

Além de Acyr, também estava em Dorizon, a conselho médico, o escoteiro do ar Dalton Trevisan, que segundo o relato estava passando bem. As notícias informavam que no pequenino hotel e nas casas vizinhas não havia quarto vago.

Dia 27

O Boletim número 6 era o seguinte:

- 1 – Pioneiro de Dia – Leone
- 2 – Monitor de Dia – Benedito
- 3 – Cozinheiros – Walter, Zanon e Furiati.
- 4- Foguistas – Laerte e Rubem.
- 5- Direção da Cozinha – chefe Maria.
- 6- Guarda – não haverá guarda por motivo de viagem.
- 7 - Programa: 7 horas – Alvorada, banho e café; 8 horas, Bandeira; 9 horas, levantar acampamento; acantonamento



Publicado no jornal O Dia de 17/02/1939

no barracão de propriedade da Empresa de Águas; 11 horas, almoço; 12 horas, livre; 14 horas, café com pão, distribuição de merenda para viagem; 16 horas, bandeira. Marcha para a estação de Dorizon, onde acantonará; 23 horas, embarque para Porto União, onde chegará a 28 pela manhã.

As notícias informavam que os escoteiros estavam em excelente estado e que vários deles engordaram tanto que já não podem mais usar os cinturões que trouxeram de Curitiba.

Dias 28 e 29 – As notícias informam que os escoteiros foram muito bem recebidos em Porto União e regressariam no dia 30, não tendo definido ainda se via Rio Negro ou Ponta Grossa.



Publicado no jornal O Dia de 17/02/1939

Relatório Nº 2

Atividades do dia 25, pelo pioneiro Leone Chamecki

Às 4:30 horas os pioneiros Dalton e Leone e os escoteiros Rodini e Walter Cruz, que foram os escalados pelo chefe para fazer uma pescaria, partiram do acampamento equipados com todo o equipamento necessário para esse fim.

O local escolhido foi um belo trecho do Rio Claro que ladeia o nosso acampamento, onde a pesca é abundante e não oferece nenhum perigo.

Após três horas de pesca a turma regressou ao acampamento trazendo a apreciável quantia de 32 lambaris que foram fritos para o almoço.

Os peixes daqui são muito gratos ao “pescador” Walter Cruz que muito lhes deu de comer.

-Às 8 horas foi hasteada a bandeira nacional sob o toque de continência.

Como tivessem a manhã livre os escoteiros organizaram competições esportivas.

Após o saboroso almoço preparado pela patrulha do touro da A.E. do Círculo Militar, e sob a direção do chefe Olivério de Mallet, os escoteiros rumaram à uma chácara, onde se fartaram de deliciosas uvas.

Pouco antes do banho de rio, que neste dia esteve animadíssimo, os escoteiros fizeram uma carta de levantamento topográfico da vila.

Em seguida ao banho de chuveiro foi distribuído o jantar que esteve ótimo.

À noite foi realizado um grande fogo do conselho, que conseguiu atrair um grande número de visitantes que aplaudiram os ótimos números apresentados.

Os escoteiros estão convivendo dias inesquecíveis aqui em Dorizon. O Gilberto, por exemplo, não quer voltar a Curitiba, apesar de estar com muitas saudades do gato.

Antes de encerrar este relatório cumpre relatar o serviço de cozinha que esteve ótimo. O chefe Olivério que o dirigiu consagrou-se um mestre-cozinheiro perfeito.

Ao almoço foram servidos os seguintes pratos: salada de tomate, cebola, pepinos e batatas, feijoada, arroz e café. Ao jantar o cardápio foi o seguinte: arroz com molho de tomate, feijão, farofa de linguiça, e café.

Atividades do dia 26

Pelo pioneiro Leone Chamecki

Quando a alvorada foi tocada, já o nosso acampamento era banhado pelos raios do sol.

Era uma bela manhã domingueira.

Dezenas de automóveis começaram a chegar, trazendo numerosas famílias que aqui vem passar o domingo.

A cerimônia do hasteamento do pavilhão nacional pela chefe Altiva, foi realizada com brilhantismo às 8 horas.

Os rapazes receberam a vista dos chefes escoteiros de Porto União que vieram convidá-los para irem àquela cidade.

Na cozinha, a turma orientada pela chefe Altiva, desdobra-se em esforços, afim de preparar um bom almoço domingueiro.

O Zanicotti é que estava em apuros, porque a macarronada a la “italiana” que ele estava preparando não ficava pronta.

Foi quando o Toni lhe deu um conselho: ponha um molho “inglês” na macarronada que ela fica pronta num instante.

Os esforços dos cozinheiros não foram infrutíferos, pois o almoço que teve como cardápio: galinha, macarronada e risoto, esteve ótimo.

Os escoteiros terminaram o levantamento topográfico que estavam fazendo aqui da Vila.

Após o almoço, afim de visitar o acampamento, chegou o chefe Artur Jamara (Arthur Jahrman), chefe escoteiro de M. Mallet, e sua senhora. Os gentis visitantes ofertaram a rapaziada com uma abundante quantidade de peras, uvas e churrascos para o jantar.

Hoje ninguém faltou ao banho. E com razão, pois era o último. Pensavam eles, sabe Deus quando é que vamos tomar novo banho...

Pouco antes do jantar os escoteiros Ary, Benedito e Walter Cruz, fizeram uma avaliação da largura do rio, usando o processo escoteiro.

O resultado da avaliação foi exato.

À noite, após o fogo do conselho, partiram os escoteiros de M. Mallet que aqui se achavam acampados.

to de veraneio.

— O correspondente deste jornal procurou os esquiteiros para se fazer intermediario de mensagens que os mesmos redigiram a seus pais e parentes que se encontram em Curitiba, obtendo então as seguintes comunicações dos lobinhos:

De Ulmar Dias, a seu papai: Que tem gostado do balanço do parque de Dorizon pois da até para balançar com a Salmar.

De Leila á sua mamãe: Já estou comendo bastante e divertindo muito, apesar da saudade de todos e da Leda.

Do Gilberto, ao papai: Não vá se esquecer de dar comida aos gatinhos.

Recado de esquiteiros:

Do Furiati, ao papai: Estou passando bem. Não tenha cuidado.

Do Lourival, ao papai: Fizemos boa viagem. Daqui iremos a Porto União. Estou bem de saúde.

Do Antonio Leodoro ao papai: Vou passando muito bem. A agua não tem bom cheiro mas é ótima para a saúde. Já engordei tres quilos.

Do Benedito Cordeiro á mamãe: Passo otimamente. Só a agua que tem mau cheiro e a gente custa um pouco acostumar.

Do Michael ao papai: Passo bem. Já estão acostumado com a agua. Lembranças.

Do Léo e Ary ao papi: Passamos muito bem. O Saul não quer beber a agua. Lembranças a todos.

Do Saul ao papai: Estou gostando muito do passeio mas a agua é tão mal cheirosa apesar de boa para a saúde, que estou custando acostumar a bebe-la.

Do Rodini a seu pai: Estou bom. Tenho bebido bastante agua. Quero engordar bastante.

Do Angelo Abreu ao papai: Passo muito bem. Belo quinze copos de agua por dia.

Do Edevil á vovó: Vamos passando todos bem. Avise papai.

FALAM OS EXCURSIONISTAS

Recados a serem retransmitidos pelo DIARIO DA TARDE.

Rubens — Papai, o almoço de hoje, esteve p'ra lá de bom. Galinha, macarrão e risoto feito pelo Edmil.

Sauemar — Papai, nós estamos passando bem. A mamãe engordou tanto que não tem roupa que sirva.

Walda — Mamãe, eu engordei tanto que a barraca já é pequena para mim.

Toni — Beijinhos para a mamãe e para as crianças. Como vão as galinhas de casa?

Milton — Hoje vou tomar o ultimo banho em Dorizon. Amanhã vamos a Porto União.

O quarteto **Léo, Ary, Michael e Saul** — Mandam dizer que estão bem de saúde e esperam chegar à Curitiba dia 30.

Furiatti — Aqui ha muito pernilongo. Coitado daquele que me morder.

Ulmar — Querido papai, agora vou ao banho e vou dar cada mergulhão...

Benedito — Mamãe, aqui está tão bom. E' pena o Mar cillo não ter vindo.

Eduil — Vovó, o Betinho manda dizer para guardar o duzentão de domingo.

Miriam — Vamos amanhã à Porto União e espero um banquete em casa quando voltar. Lembranças a todos.

Lourival — Papai, eu já estou acostumado com a agua mas... com os pernilongos não.

FELIANA — Mamãe, estou gostando muito de aqui. Os pernilongos admiram-me. Lembranças a todos.

MILTON CRUZ — Mamãe, estou passando bem. Eu bebo muita agua apesar do cheirinho...

LEONE — Mamãe, eu estou passando bem. Belinha, você entendeu a carta que enviei? Lembranças a todos.

RUBENS — Papai, hoje tomei banho no rio; é formidável.

GILBERTO — Pai, tomei banho no chuveiro, tem quente e frio. Eu não quero voltar a Curitiba.

MIRIAM — Ivete, sentimos muitas saudades tuas, tua presença nos daria muito prazer. Estou cuidando bem do "vento". Lembranças de "todas".

L. MARIA — Saul, estamos todos bons e sentimos saudades tuas.

SAUMAR — Papai, já tomei três banhos no rio. Amanhã nós vamos a Porto União.

RODINI — Mamãe, eu engordei uns 20 quilos até agora. Me esperem na estação quando voltar. Lembranças a todos.

FALAM OS EXCURSIONISTAS

Foram os seguintes os recados que o nosso correspondente conseguiu obter entre os escoteiros afim de serem retransmitidos as suas familias que se encontram em Curitiba.

ZANON — Papai, eu estou bem... mordido de botucas. Lembranças à turma.

Tabela com uma tentativa de identificação dos participantes mencionados nas reportagens dos jornais. Buscou-se comparar os nomes com a lista de membros da Federação dos Escoteiros do Paraná e Santa Catarina, elaborada por Ernani Costa Straube, outras menções em jornais e pesquisas genealógicas.

IDENTIFICAÇÃO TENTATIVA DOS PARTICIPANTES

NOME MENCIONADO	NOME DA LISTA/ OU TENTATIVO	CARGO	DATA DE NASCIMENTO	IDADE EM JANEIRO 1941
ALUÍZIO MARQUES	ALUÍZIO DE AZEVEDO MARQUES	CHEFE	10/12/1895	45 ANOS
ARTHUR JHARMANN		DIRIGENTE	Não encontrado	
OLIVERIO DE TOLEDO		CHEFE	Não encontrado	
MIGUEL SOBANSKY		CHEFE	Não encontrado	
ESTANISLAU GRUSCZYNSKI		PROPRIETÁRIO	Não encontrado	
CHEFE PEREIRA	JOÃO PEREIRA DA SILVA – IGUAÇÚ DE PORTO UNIÃO	CHEFE	03/05/1901	39 ANOS
MARIA	MARIA DIAS OU MARIA ZANICOTTI??	CHEFE BANDEIRANTE/ LOBINHOS	Não encontrado	
ALTIVA	ALTIVA ZANICOTTI KUROWSKI?	CHEFE BANDEIRANTE/ LOBINHOS	17/10/1911	29 ANOS
DALTON	DALTON ZANICOTTI???	PIONEIRO	Não encontrado	
LEONE CHAMECKI		PIONEIRO	02/02/1922	18 ANOS
VALTER CRUZ	WALTER ARAÚJO CRUZ	MONITOR	26/08/1925	15 ANOS
EDUIL	EDUIL ZANICOTTI	MONITOR	30/11/1925	15 ANOS
BENEDITO	BENEDITO CORDEIRO FILHO?	MONITOR		
LEO	LEO WARHAFTIG	MONITOR	11/06/1926	14 ANOS

TADEU	TADEU GLUCKZINSKI	ESCOTEIRO DE MALLET	Não encontrado	13 / 14 ANOS
SEZACHI	ROMÃO SESSAK	ESCOTEIRO DE MALLET	18/03/1927	13 ANOS
ULMAR	ULMAR DIAS	LOBINHO	03/05/1933	7 ANOS
GILBERTO	GILBERTO ZANICOTTI KUROSKI	LOBINHO	23/02/1933	7 ANOS
DURVAL	DURVAL PINTO		28/05/1924	16 ANOS
MILTON	MILTON CRUZ		11/09/1927	
ANTONIO LEODORO	ANTONIO LEODORO DA SILVA JR	ESCOTEIRO	13/05/1927	12 ANOS
RUBENS	RUBENS KUROSWSKI	ESCOTEIRO???	06/09/1930	10 ANOS
ZANON	IVORI ZANON OU LUIZ CARLOS ZANON		17/03/1929 05/071927	11 ANOS 12 ANOS
LOURIVAL	LOURIVAL MILLER ou MULLER		Não encontrado	
RODINI	JOÃO RODINI OU JORGE RODINI		15/11/1925 12/08/1928	15 ANOS 11 ANOS
ANGELO ABREU	Não encontrado		Não encontrado	
LAERTE	LAERTE BERNARDO WEIGANG MARQUES	LOBINHO ???	04/04/1929	11 ANOS
FURIATI	AYRTON PIRES FURIATTI		30/11/1927	12 ANOS
ARY	ARY MYLLA		22/11/1927	12 ANOS
SAUL	SAUL SCHULMANN		08/10/1929	11 ANOS
ALCEU	ALCEU DE OLIVEIRA		27/04/1927	13 ANOS
ACYR	ACYR RIBEIRO DE CAMPOS	ESCOTEIRO DO AR	24/08/1924	16 ANOS

DALTON	DALTON JERSON TREVISAN	ESCOTEIRO	14/06/1925	15 ANOS
MICHAEL	MICHAEL WARHAFTIG		12/12/1927	12 ANOS
SAUMAR	SAUMAR DIAS	BANDEIRANTE	Não encontrado	
WALTA	WALTA MARQUES	BANDEIRANTE??	Não encontrado	
LEILA		FADINHA	Não encontrado	
MIRIAM		BANDEIRANTE	Não encontrado	
FELIANA	FELIANA GONÇALVES?	BANDEIRANTE	Não encontrado	

Se você se interessa pela história do escotismo e tem algo a colaborar com o esforço de recuperação da memória do escotismo paranaense, ou conhece alguém que se interessa, escreva para o e-mail historia@escoteirospr.org.br.

Pesquisa e Produção: João Alberto Bordignon e Ernani Costa Straube

Revisão: Fernando Gerlach

Diagramação: Lucia Antkiewicz

Escoteiros do Brasil - Região do Paraná

Rua Ermelino de Leão, 492 - São Francisco
CEP 80410-230 - Curitiba - PR
(41) 3323-1031